Ano 17.º Sabado, 3 de Maio de 1924 N.º 825

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
PROPRIEDADE DA EMPREZA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—Largo Luiz de Camões—AVEIRO.
Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
AVEIRO

Cortando o espaço

Os nossos arrojados aviadores Brito Paes e Sarmento Beires, acompanhados do mecanico Manuel Gouveia, prosseguem entusiasticamente na sua derrota aerea para atingir Macau. Com eles póde-se dizer que segue o coração de Portugal, palpitante de fé, cercado de esperanças, aberto já para receber os efeitos triunfaes da gloriosa jornada.

Eia! A'vante!

O caminho é escabroso apezar de, na aparencia, o julgarem isento de dificuldades aqueles que só conhecem os tropêços da terra.

E' cheio de espinhos, tapetado de escolhos, mas hão-de vencê-lo—crêmo-lo piamente—os homens que iniciaram a longa viagem confiados na sciencia, na coragem e na sua extraordinaria abnegação pelo progresso.

A Providencia seja com eles!

Entregues ao Destino, que uma boa e luminosa estrela os guie, livrando as asas do *Patria* de serem tocadas pelo mais leve sôpro do infortunio.

Portugueses: ajoelhemos! E com o pensamento fixo na grandeza do vôo que tão alto eleva o nome lusitano, não o percâmos de vista por honra de nós todos!

Esquerdista

Pois é como canta. Ainda que os leitores não acreditem o nosso Barbosa de Magalhães está esquerdista. Esquerdista quer dizer: aparta á esquerda; isto é: não acamarada com os do centro nem com a direita; ou por outra: faz parte dos elementos que querem uma Republica bem republicana, uma Republica sem misturas, uma Republica extreme.

Olhem que já é descaramento! Mas onde iria buscar este extraordinario politico tantas convicções, ele que até 5 de Outubro de 1910 não passava duma figura apagadissima entre os monarquicos seus correligionarios, seus amigos e protectores?

Esquerdista, o sr. Barbosa de Magalhães!

Palavra d'honra que nunca vimos borracheira maior do que aquela que dia a dia nos está mostrando a politica portuguêsa.

Por coerencia

Lêmos no *Porvir* que um fervoroso catolico bejense ofereceu ao bispo da diocese um par de sapatos com fivelas de ouro, de alto preço. Atendendo, porém, á doutrina do artigo que reproduzimos a semana passada, da autoria do sr. D. José do Patrocinio, é mais que certo tê-las já o prelado vendido a esta hora para dar esmolas aos pobres com o seu produto...

Pois não é verdade, colega?

Benemerencia

Uma senhora desta cidade entregou-nos para os pobres de *O Democrata* a quantia de 10$, que fizemos distribuir pcr Claudio Pinto, José Manhanhas, Justa Salgueiro e Luiz Orfão, dando 2$50 a cada um.

Agradecemos, em nome destes, o acto da bemfeitora.

"O DEMOCRATA,, DE 4 PAGINAS

Devido a dificuldades na tipografia, só na proxima semana este jornal começará a publicar-se regularmente com 4 paginas, devendo em todas elas aparecer colaboração variada e de flagrante atualidade, conforme o desêjo de correspondermos á simpatia com que o publico nos tem distinguido. Que nos desculpem aqueles que já esperavam hoje a anunciada modificação, que só não aparece pelos motivos acima expostos, contrariandonos grandemente.

O congresso democratico

Em todos os tempos o congresso sempre marcou na historia dum grupo politico a nota viva e demonstrativa da sua força, e especialmente, da sua coésão.

Os congressos foram invariavelmente considerados como uma prova real de disciplina e de ordem, ponto de referencia de quanto valem as organisações partidarias, com os seus serviços e os seus programas. Nessas magnas reuniões surgem as figuras primordiais do partido dando conta dos seus actos, apresentando novas resoluções aos magnos problemas nacionais e sugerindo tudo quanto a experiencia e a prudencia aconselhem tendente a defender as instituições e a levantar o prestigio e a moralidade do grupo representado.

O partido republicano português tem, na historia da sua antiga existencia, provas formidaveis deste conceito, dando exemplos soberbos de fé, de civismo e de energia, tais eram os sentimentos que exclusivamente reuniam os seus homens, congraçados pelo mesmo ideal, para que todos trabalhavamos com dedicação até ao sacrificio, com estoicismo de verdadeiros espartanos.

Mudaram-se, porêm, as coisas e os tempos, e, assim, os congressos de hoje dão desgraçadamente o triste e deprimente reflexo da desmoralisação e imoralidade de quantos a eles assistem, enovelando-se no debate mesquinho das mais pungentes miserias pessoais e politicas, debatendo-se, convulsos e apopleticos, no vertiginoso voltear de paixões, as mais acerbas, que separam e moralmente matam os homens!

O ultimo congresso do partido democratico foi a negação e o desmentido mais completo e formal ao proprio acto.

Não foi um congresso—com muita magua o dizemos—foi o rugir duma cratéra, lançando lavas mortiferas consubstanciadas no odio, na ambição e no despeito de chefes para chefes, de correligionarios para correligionarios. Um tremedal autentico que, para nada lhe faltar, até assassinos se pretenderam congraçar!

Faz pena e essa pena atinge, em cheio, o coração dos bons republicanos, creiam-no.

Data histórica

Passando hoje o aniversário da descoberta do Brasil pelo egregio português Pedro Alvares Cabral o dia é considerado de grande gala pelo que se acham fechadas todas as repartições publicas.

As estradas

Não ha maneira, não ha meio de se concertarem as nossas estradas, algumas delas já tão escalavradas que quasi se torna impossivel o transito, como varias vezes temos referido.

A que do Senhor dos Aflitos conduz á Presa é um mar de lama. Está assim ha muitos anos e por o geito que as coisas levam não vêmos possibilidade dum reparo, sequer, que beneficie um pouco os que por ela são obrigados a passar. E a da Palhaça? Essa, então, está que é uma verdadeira lastima. Toda cortada, cheia de covas fundas, só por castigo, ou antes, para castigo do corpo se póde aproveitar.

O povo queixa-se, lamenta-se, protesta, barafusta, mas do que vale? Ninguem ouve, ninguem faz caso, ninguem o atende. E' o cumulo do despreso. Só o vêem, só o conhecem, só sabem que existe para lhe arrancarem o dinheiro das contribuições e nada mais. Quanto ao resto — abandono completo. Que se arrange, que se governe.

E bem governado está ele depois que o começaram a tratar da maneira que se vê...

REUNIÃO

A convite do comissário geral de policia, sr. Judice Bicker, e no seu gabinete, reuniram ontem de tarde alguns cidadãos desta cidade para acordarem no auxilio a prestar aos herois do ar que estão realisando o *raid* Lisboa-Macau e que será, alem das subscrições abertas, mais o produto da venda da flôr feita por gentis meninas na proxima quinta-feira.

As comissões nomeadas com o fim acima indicado teem por presidente o sr. governador civil.

Banco Regional de Aveiro

Em nosso poder o relatorio e contas deste estabelecimento de crédito, á frente do qual se acham os srs. dr. Alberto Souto e Pompeu da Costa Pereira, que mereceu a aprovação, com merecido louvor, do Conselho Fiscal; depois de ter verificado o acerto dos esforços empregados para enfrentar as dificuldades e dominar a corrente de retraimento que prejudicavam a marcha dos negocios sociais.

Muito nos desvanece o parecer dos srs. dr. Lourenço Peixinho, Manuel Lopes da Silva Guimarães e Antonio Maria Ferreira por se tratar duma creação local e que desejámos ver progredir como se a nós mesmos pertencesse.

Uma vergonha

Mais outro quadro para juntar a tantos que por esse país fora põem á prova a incuria do Estado: ao abandono, despresado dos poderes publicos, está ha 14 mezes estendido numa enxêrga, apenas socorrido por algumas pessoas conhecidas e de bom coração, o ex-combatente da Grande Guerra, Mauricio Pinto, que veio doente dos campos da batalha e que já teria morrido de fome se aquelas pessoas lhe não mandassem, por esmola, alguns generos para se ir sustentando. Este infeliz é da freguesia de S. Martinho de Recesinhos, logar do Casal, cencelho de Penafiel, donde vimos lançar um apêlo a favor do desgraçado, que, tendo dado a saude pela Pátria, se acha na mesma situação aflitiva de muitos dos seus camaradas, valentes e briosos, que vivem esquecidos, sem recursos, na mais extrema miseria.

Este e outros casos similares já levaram uma folha monárquica a publicar um desenho epigrafado —*A «gratidão» republicana*—e tendo por legenda—*O soldado... conhecido*—que é nem mais nem menos do que um mutilado da guerra estendendo a mão á caridade, contra o que *O Mundo* se insurge, perguntando: *Por ventura os mutilados da guerra foram votados ao despreso pelo regimen?*

O' colega: pelo amor de Deus! O regimen, a Republica, não comete esse crime. Mas os homens, aqueles que se dizem e se fazem seus representantes, esses, a verdade manda que se diga, teem sido uns autenticos carrascos para a maior parte dos que regressaram impossibilitados de trabalhar, como antigamente.

Não sejâmos todos responsaveis pela vergonha, que já toca, quasi, o extremo.

"A Caldeirada,,

Caso não surja qualquer imprevisto, a *première* desta revista aveirense, ornada de bôa musica e cheia de ditos engraçados, mas inofensivos, com alusões a coisas e pessoas varias, deve ter logar no proximo dia 14, estando-lhe reservado o maior sucesso como récita de amadores.

Os *Galitos*, florescente club onde tantos elementos existem de valor, vai colher mais uma corôa de louros para juntar ás muitas que já conta no seu precioso arquivo e devem um dia, reunidos, formar o pedestal em que nós todos o devemos colocar, enaltecendo-o.

Os ensaios, que estão muito adiantados, mostram que a *Caldeirada*, com scenario novo e apropriado, não deverá ter só uma, nem duas representações, mas uma série delas para que seja devidamente apreciada e o exito completo. Toda a gente, decerto, quererá ver e aplaudir os interpretes, as figuras principais da nova revista onde Luiz Conceiro e o dr. Vasco Rocha se evidenciam como autores, apresentando um trabalho sob todos os pontos de vista notavel. Por isso ela subirá á scena pelo menos tantas vezes quantas forem necessarias para lhe assegurar um verdadeiro sucesso, mil vezes superior aos que os nossos amadores teatraes já teem obtido por diferentes vezes, e que nós desde já profetisâmos.

Notas mundanas

Entrou em franca convalescença, iniciando já os primeiros passeios, o nosso particular amigo, coronel sr. José Pinto Queimada, ilustre comandante de Infantaria n.º 24.

Congratulâmo-nos e oxalá que breve o possâmos encontrar completamente restabelecido.

= Passou á Madeira na melhor disposição de espirito e de saude o activo negociante no Congo Belga, Julio Diniz.

= Faz hoje anos o sr. António dos Santos Silva e depois de ámanhã o capitão de infanteria 24, sr. Amilcar Mourão Gamelas.

Um edital

Pelo comissariado de policia foi afixado nos logares do costume um edital regulando o andamento dos automoveis, *sid-cars* e motos, dentro da cidade, que não poderá ir além de 12 a 15 quilometros, o maximo, á hora. A marcha das bicicletas tambem deverá ser lenta e de lanternas acêsas quando feita de noite abrangendo ainda a mesma ordem medidas contra aqueles que usarem linguagem desbragada nas rua se praças publicas, riscarem os muros das estradas, as paredes dos predios da cidade e que impeçam o transito de veículos de qualquer naturêsa. Os rapazes que usarem fungas de atirar pedras e bem assim os que destruirem os ninhos da criação das aves em qualquer sitio onde se encontrem, sofrerão igualmente as penas estabelecidas para os contraventores do estabelecido pela autoridade policial, que desta forma se torna digna de aplauso, metendo na ordem os que andam fóra dela.

De fugida

O sr. dr. Afonso Costa esteve em Lisboa onde veio passar a Pascoa com a familia. Cumprimentado por numerosos amigos, sinceros, uns, de Peniche, outros, precisamente no dia da abertura do congresso ordinario do seu partido, que o não larga nem á quinta facada, agarrou nas malas e foi-se outra vez embora para Paris, centro da civilisação...

Chamem-lhe tolo que ele ha-de-se ralar muito com isso...

Novo estabelecimento

Ao fundo dos Arcos abriu as suas portas mais um estabelecimento pertencente á categoria dos *chics*, propriedade do sr. Augusto Carvalho dos Reis, e que, pela sua situação, amplitude e magnifico aspecto, se torna digno da atenção do publico que por ele passa, admirando-o.

Destinado ao comercio de mercearia e chapelaria, com largo sortido dos artigos que constituem essas especialidades, o estabelecimento do sr. Augusto dos Reis honra sobremaneira a nossa terra e o arquiteto que o delineiou, sr. Jaime Santos, a quem felicitamos, desejando que a arrojada iniciativa tenha as devidas compensações.

O Democrata vende-se no *Quiosque Raposo*, Praça Marquez de Pombal—Aveiro.

COOPERATIVA DE AVEIRO

Urgentissimo

TORNANDO-SE indispensavel e inadiavel tomar uma deliberação decisiva e pronta sobre a vida da Cooperativa de Aveiro, convido os ex.mos socios a reunirem em Assembleia Geral no dia 10 do corrente mês, por 21 horas, no salão do quartel dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro, á Avenida da Revolução.

Atenta a importancia dos assuntos a tratar, a reunião convocada, e o dia designado, são INADIAVEIS.

Aveiro, 2 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral.

ALBERTO RUELA.

Convite honroso

Parte hoje no *rapido* com destino a Barcelos, onde se realisam as tradicionais e imponentes festas das Cruzes, a convite da *União Barcelense*, o *team* dos *Galitos*, que vai áquela formosa terra, realisar um *match* com o *Grupo Academico de Foot-ball*, do Porto, que está em segundo logar na segunda divisão do norte.

Que a sorte sorria aos nossos rapazes, são os nossos votos.

O adversario é... de respeito...

A' espera do castigo

Chama-se José da Naia Velhinho Junior, tambem conhecido por *José Patota*, aquele patife de quem nos ocupámos no ultimo numero e se acha a contas com a justiça pela ultima proêsa praticada contra a mulher dum amigo.

Dizem que o cavalheiro em outras malandrices de egual jaez se ha evidenciado já e portanto bom é que tudo se averigue para o tribunal se poder pronunciar sem a mais leve sombra de favoritismo.

José Patota, por que lhe não foi admitida fiança, recolheu á cadeia.

Colecção A. Figueirinhas

Saíram os n.os 9 e 10 dos interessantes livrinhos destinados ás crianças, que se intitulam, respectivamente, *Jack, o gigante assassino* e *O Vale Ungine*, contendo algumas gravuras.

Mais recebemos *A Longevidade* e um outro volume contendo as regras do jogo do *foot-ball*, hoje muito em voga, e que por isso deve ser adquirido por todos os *sportmens* que a ele se dedicam, visto trazer conselhos para treino individual e colectivo dignos de serem conhecidos e espalhados. Este livro é profusamente ilustrado, custando a módica quantia de 5$00.

Agradecemos ao sr. A. Figueirinhas todas as produções com que nos ha distinguido e a sua importante Casa Editora tem lançado no mercado por diminuto preço.

Teatro Aveirense

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL

Convoco os srs. Accionistas do Teatro Aveirense para, reunidos em Assembleia Geral no dia 25 de Maio proximo futuro, pelas 14 horas, na Séde da Sociedade, procederem á discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal sobre o relatorio e contas da gerencia de 1923-1924.

Não comparecendo numero legal, fica desde já convocada nova reunião para o dia 15 de Junho proximo, no mesmo local e hora, para o mesmo efeito.

Aveiro, 20 de Abril de 1924.

O Presidente,

André dos Reis.

NECROLOGIA

Na casa da sua residencia, rua de Entre Pontes, faleceu no sabado o sr. Firmino de Souza Huet, de 64 anos, a quem uma *mio cardite* em poucas horas tornou impossiveis todos os recursos de salvamento.

O finado, que sempre viveu alheiado á politica, gozando de gerais simpatias, era o engenheiro auxiliar chefe de 1.ª secção dos serviços hidraulicos neste districto, cargo que desempenhou com a maior competencia e sem atritos.

Deixa viuva a sr.ª D. Grazieia Maia de Vilhena de Souza Huet, que não teve filhos.

* * *

Na manhã de terça-feira tambem foi vitimado por um ataque de parelesia, o sr. Manuel de Lemes, casado, de 72 anos, mais conhecido pelo *Manata*.

Era uma pobre creatura, sem duvida um tipo carateristico no seu feitio e nos seus habitos, mantendo-se ultimamente longas horas nas imediações da casaria da antiga Rua dos Mercadores, que o camartelo do progresso demolira, não lhe poupando a sua pequena e escura oficina de sapateiro onde suportára o findar da mocidade e assistira ao aparecimento dos seus cabelos brancos.

Alto, solitario, com o seu eterno chapeu de largas abas, mãos atraz das costas, fisionomía sevéra, por ali se quedava, quem sabe se recordando com pungente saudade, horas passadas de ilusões perdidas, que, todavia, lhe tivessem aquecido o coração e dourado a vida?!

Tendo pela musica especial predilecção, o *Manata* chegou a tocar clarinete na filarmonica regida pelo amigo padre Jorge donde mais tarde saiu para se entregar exclusivamente á profissão de que auferia maiores proventos.

Não deixa descendentes.

* * *

Egualmente deixou de existir em Coimbra a inocente Manuela, de 4 mezes, filha do sr. dr. Fernando Zamith, professor do liceu desta cidade, viuvo ha pouco tempo.

* * *

No Hospital morreu o maritimo Manuel Gomes Vieira, natural de Oiã.

A's familias enlutadas, as nossas condolencias.

Correspondencias

Alquerubim, 17 de Março

(Retardada)

Passa hoje o 4.º aniversario do falecimento do saudoso José Leal, que foi desta freguezia. Houve missa e deram-se algumas esmolas a pobres necessitados. Os pais foram fazer-lhe uma visita á capela onde está depositado, deixando-lhe a linda urna, que encerra os seus restos mortais, ladeado das mais lindas flores, que ele tanto apreciava.

= A carestia da vida continua cada vez mais agravada e ninguem se lembra do remedio para este mal.

= Começou a sementeira das batatas, que custam actualmente a *módica* quantia de vinte escudos cada alqueire.

= O Sr. Dr. Antonio Elvas continua a vir a esta freguezia, aos sabados, dar as suas consultas medicas. O seu tratamento aplicado aos doentes tem tido bons resultados, e por isso é muito procurado no seu consultório.

= Foi aqui muito comentada a agressão ao rev.º prior Brêda, da Mamarrosa. Por causa da excomunhão das musicas, pagam os pobres priores que querem acatar as ordens dos bispos. E se estes viessem pessoalmente excomungar as musicas? O que é certo é que a musica do Troviscal, depois que está excomungada tem muito mais onde tocar...dizem...

C.

Oliveirinha, 1

Foi acometido no domingo por doença subita, vindo a falecer ás primeiras horas da madrugada de segunda-feira, o estimado mestre de obras e habil carpinteiro, sr. Antonio Rebelo, que entre nós gosava de gerais simpatias, como demonstrado ficou nas ultimas homenagens que lhe foram prestadas. Com efeito, o enterro de Antonio Rebelo, constituiu uma grande demonstração de saudade por parte dos seus amigos e conterraneos, alguns dos quais vimos nós verter copiosas lagrimas, perante o seu cadaver e recordar a acção exercida pelo extinto na freguezia onde viveu e trabalhou honradamante até que a morte o veio surpreender aos 50 anos, quando tanto ainda havia a esperar da sua actividade, do seu feitio empreendedor, do seu acrisolado afecto pela familia.

Pobre Antonio Rebelo! Como nós pranteamos o seu inexperado passamenpo e como nos sentimos presos de comoção ao traçar estas linhas! E' que Antonio Rebelo reunia predicados raros, era dotado de virtudes excepcionais, dum caracter diamantino e ninguem o egualava em bondade ou sentimentos afectivos. A Oliveirinha perdeu, portanto, um exemplar cidadão e a familia um chefe que ha-de ser lembrado por muito tempo com a mais profunda saudade.

A esta, o nosso cartão de pêsames.

C.

Mamodeiro, 1

A' festa de N. S. da Anunciação, no domingo efectuada, foi este ano suprimido o culto religioso por causa do entremez que na vespera teve logar, o que dalguma sorte tem irritado os animos contra o padre Baltazar, prior da freguezia, que já se não atreveu a fazer a visita pascal apezar dos seus modos arrogantes lhe darem uma feição diferente da usada pelos colegas.

Pela parte que nos diz respeito, temos sido, até hoje, um dos poucos com desejo de aplanar as coisas de modo a evitar conflitos que possam avariar a corôa do reverendo; mas desde que Baltazar é o primeiro a crear irredutibilidades com o povo, lá se avenha, na certeza, porém, de que nada terá que se queixar caso lhe aconteça o que aconteceu ao padre Xavier, seu antecessor. E dito isto, parabens aos amadores que representaram *O Proscrito* e se salientaram nas scenas comicas assim como áqueles que, mesmo sem missa cantada e procissão, imprimiram á festividade da Senhora a alegria propria dos nosaos grandes dias.

= De visita ao nosso amigo Virgilio Ratola, estiveram cá os seus irmãos Pompilio e Antonio, acompanhados de suas familias, a quem nos foi grato cumprimentar.

C.

Verdemilho, 29 de Março

Volta a estar em fóco o nosso vigario por causa da festividade realisada no Bomsucesso, onde não foi permitida a procissão que era de uso realisar-se nem cantada missa na capela devido ao entremez que os nossos rapazes levaram a efeito e a cujos ensaios o vigario assistia, saindo-se depois com a proibição do culto. Então isto atura-se? Póde porventura, tolerar-se que os srs. padres andem constantemente a fazer picardias aos que os sustentam, aos que nenhuma obrigação teem disso e tambem de os aturar? Não, não; isto é intoleravel e tem que levar volta. O tempo da escravidão já passou. Portanto, rapazes, desde que os ministros da Igreja Catolica não permitem que concervemos a tradição dos nossos arraiaes o melhor é mandalos á fava enquanto a ervilha não enche,..

Parece-nos que, para socêgo das freguezias, é o unico remedio a adoptar.

= Inesperadamente, chegou na sexta-feira á noite a esta localidade, após uma ausencia de oito anos em Africa, o nosso dilecto amigo Julio Dias Pereira, que tem sido muito cumprimentado.

Um apertado abraço de boas vindas.

C.